

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO PARTICIPATIVO DA CAPELA DO SOCORRO

Aos trinta dias do mês de janeiro de 2024, conforme edital, iniciou-se às 19 horas, Reunião Ordinária do Conselho Participativo da Capela do Socorro, com presença dos Conselheiros, conforme lista de presença, em anexo, sob presidência da Sra. Angeli Nobre e secretariada pelo Conselheiro Valter Rufino, conselheira Rosângela, com presença de representantes da sociedade civil, pelo Poder Público estavam presentes o subprefeito da Capela do Socorro, Sr. Cláudio Scheffer e seu Chefe de Gabinete Carlos Alberto Getúlio.

Após, foi dada a palavra ao Subprefeito, no qual, disse da importância da apresentação de propostas das Comunidades, tendo em vista, recurso de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), transferido pela Prefeitura do Município de São Paulo para Subprefeitura local.

Logo na sequência, foi apresentada proposta, por meio de apresentação com slide, de investimento em área adjacente ao Conjunto Habitacional do BNH, inaugurado em 1954, denominado Faria Lima, como pontos a serem destacados: área de ginástica, **quadras, pistas, de skate e área de caminhada.** E o projeto em si ele visa a fazer a **manutenção** e a **revitalização** de todas essas estruturas existentes dentro do **BNH** Faria Lima e outras melhorias no local. Após apresentação, Sr. Cláudio Scheffer deixou a Coordenadoria de Projeto de Obras à disposição dos interessados, por último, destacou importância dos valores disponibilizados pelo Prefeito Ricardo Nunes, isso para garantir melhorias nos bairros e qualidade de vida a todos munícipes.

Seguindo ordem de inscrição, presidente da reunião deu a palavra para o Sr. Zito, no qual, destacou sua atuação como Conselheiro Participativo, quando eram 51 Conselheiros Participativos, naquele momento era um disputa muito difícil que, foram apontados vários melhoramentos, todavia, muitos não saíram do papel. Deste modo, parabenizou a todos, pois verba liberada pela Prefeitura irá possibilitar melhorias na região.

A seguir, o Sr. José André, Coordenador do Movimento de Regularização Fundiária e Urbanização e Conselheiro do CPMU, parabenizou todos presentes, em especial Coordenadora Angeli, nova integrante do Conselho Gestor do Fundurb, mencionou que, a proposta de investimento apresentada pela Subprefeitura, pode esperar, pois trata-se de obra de zeladoria, ainda, pelo valor a ser investido, existem outros bairros que merecem atenção, devido falta de urbanização, equipamentos comunitários e outros serviços públicos. Ainda, que o BNH, já é um local estruturado, portanto, pelos valores a serem investidos, deveríamos oportunizar que os locais pudessem apresentar suas propostas, pois conforme o Prefeito do Município sempre menciona, existe R\$ 30 a 35 bi em caixa, sendo que o orçamento da Capital é de cerca de R\$ 118 bi, ainda R\$ 3,6 bi para habitação, contudo, distribuído de maneira desigual e injusta. Pois Capela do Socorro tem uma população comparável a cidade de Santo André, com cerca de 680 mil habitantes. Ao finalizar, mencionou que o CPM é um

órgão deliberativo da sociedade civil, capaz de recepcionar e decidir, com apoio das lideranças locais, em relação ao R\$ 6 milhões disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, pois a luta faz a lei!

Deu-se voz ao Sr. Luís Estouro, este destacou precariedade dos pontos de ônibus na região da Estação CPTM Primavera Interlagos, em especial, na Avenida João Goulart, sendo que isso, seria uma vergonha para cidade de São Paulo e Subprefeitura de Capela do Socorro, pois no local, onde diariamente seu ofício, em especial nos dias de chuva, mostra ainda mais premente necessidade de um local decente para proteção dos pedestres, além do péssimo estado das calçadas e paradas de ônibus. Assim, sugere que os recursos sejam investidos neste local, pois o turismo é um orgulho para região, pois vários eventos acontecem no Autódromo de Interlagos.

Foi dada a palavra ao Sr. Alessandro, mais conhecido como Magrão, em sua fala, destacou abandono e mau estado das ruas do Bairro Chácara do Sol, que os moradores, infelizmente, só são lembrados em época eleitoral pelos vereadores da capital que, sendo que isso, não é mais aceito pela população do bairro, pois falta de urbanização das ruas do seu bairro, impossibilitam o ir e vir das pessoas, dificultando acesso a vários serviços públicos, até mesmo, entrada de vans escolares, ambulâncias. Devido a este péssimo estado das ruas da Chácara do Sol, em muitos momentos do ano, vida dos moradores tem sido um caos. Assim, requer utilização dos recursos disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo para obras de revitalização e reurbanização de área pública para permitir devida circulação de veículos pelas vias públicas da Chácara do Sol.

O Sr. Zito pediu oportunidade de fala, concedida pela presidente da reunião, onde destacou que não iria falar nada, mas quando viu apresentação da proposta da Subprefeitura, mencionou que deveria os vereadores apresentarem emenda para o BNH, pois trata-se de obras de zeladoria, ou seja, obras ordinárias de manutenção. Ainda, mencionou que trabalha na área do Passa Rápido Rio Bonito, verifica diariamente necessidade de duplicação do local, tendo em vista, congestionamento no local, que nada foi feito nos últimos 20 anos para resolver o problema do grande fluxo de veículos no local, mesmo após 20 horas. Por último, ressaltou que, no BNH, seria mais interessante construção de um núcleo do idoso, pois lá existe uma grande concentração de pessoas idosas.

Dada a palavra a Sra. Rosalva, líder comunitária, destacou em sua fala que, infelizmente, proposta investimento no Conjunto Habitacional do BNH apresentada pela Subprefeitura local, trata-se de obra de zeladoria, portanto sem a devida urgência necessária, ainda mais, com tantas comunidades necessitadas de melhorias Eu conheço a Chácara do Sol, Porto Velho e Morais Prado eu conheço e ali tem muita necessidade. Por quê não fazem um banco de alimentos ali pro Grajaú? Por que não pensam nisso, essa verba eu acho que é o certo e a gente tem que reivindicar e a gente tem que estar aqui junto para lutar. Eu moro próximo estação Primavera da CPTM, é um absurdo situação das paradas de ônibus, sem qualquer tipo de abrigo. Isso é um absurdo. Grajaú é uma cidade, gente eu trabalhei no Censo de 2020 agora 2022 tem 600.000 habitantes. no quer dizer é uma cidade e aqui Quantas pessoas tem aqui, então eu acho que deve ter uma reunião, e todas lideranças de Bairros

tragam seus projetos e procurem a Subprefeitura para fazer um projeto viário, um projeto de asfalto eles vão dizer que não mas a gente consegue.

Pediu a palavra o Sr. Carlos Getúlio, no qual, deixou claro como o próprio Marcelo já disse, a decisão é do Conselho e de vocês, nós apenas expusemos um projeto, só isso, mas desculpa, vocês não sabem que tudo isso acontece há anos, e é muito complicado, vocês não sabem que o BNH está totalmente Abandonado, Nós só apresentamos um projeto, simplesmente isso. Vocês podem procurar outras alternativas, vocês não sabem o orçamento da Prefeitura para zeladoria, disseram sobre que tem três turmas para fazer zeladoria, então o que eu posso fazer então, quase nada, com isso, mas posso afirmar que a proposta apresentada é para obra.

O Sr. José Antônio, após concessão da palavra, mencionou situação caótica da Chácara do Sol, com péssimo estado das vias públicas, ainda, precária iluminação pública no local, causando aflição para todos moradores, em especial, crianças, adolescentes e mulheres, tendo em vista situação apontada. Encerrou sua fala, com pedido de obras de reurbanização para o local.

Dada a palavra ao Sr. Gonçalves, líder comunitário, destacou que na região tem o primo pobre e primo rico, nós precisamos saber identificar com a população o que é que tá prejudicando os moradores, e outra ali na famosa Estação a proposta é fazer um viaduto passar os carros e não fizeram. Precisamos de regularizar maioria dos bairros na região, conforme Plano Diretor de 2014, ainda, que foi aprovado fazer Parque Ecológico, contudo isso não saiu do papel. Mencionou que a Subprefeitura da Sé, tem mais de R\$ 114 milhões de orçamento, enquanto aqui, não chega a R\$ 30 milhões, com uma população muito maior. Finalizou parabenizando a todos e todas presentes, que a luta deve continuar!

A seguir, o próximo a falar foi o Sr. Edmilson, representante da Casa Civil, agradeceu à presença de todos, mencionou que levará reivindicações para o Sr. Fabrício, atual Secretário da Casa Civil, destacou importância de uma ambulância e uma viatura entrar nos bairros, que os recursos serão deliberados pelo Conselho Participativo Municipal, após ouvir as lideranças dos bairros, portanto, que está casa irá deliberar sobre o destino dos R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Que estava ali, pelo direito dos munícipes e pela participação popular, juntamente com os conselheiros presentes e outros que não puderam estar presentes.

Dada a palavra a Coordenadora Angeli Franco que, hoje no final da tarde, passou nas imediações do Córrego Ogum, infelizmente nem todos do conselho do CPM conseguiram estar presentes, mas que fotos foram tiradas do local, ao passar no local, conversou com alguns moradores da região que, são cerca de 300 metros de obra. Que pretende continuar fiscalizando a realização da obra, pois ainda existem pessoas morando em cima do córrego, em situação de risco. Todo trabalho realizado pelo Conselho Participativo é para população de forma voluntária sem qualquer remuneração. Tudo é feito, pelo bem estar da sociedade civil. Por fim, agradeceu a presença e participação de todos munícipes, que todos, sem distinção, sejam bem-vindos.

Dada a palavra ao Sr **Marcelo**, representante do CPM lideranças SP, mencionou que é lá do Jardim Mirna, Ocupação Vila União, parabenizou reivindicações e organização do pessoal da Chácara do Sol, lembrou das conquistas por melhoria em Parelheiros, isso com a verba de R\$ 6 milhões, pois lá foi criada uma pesquisa no Parque Florestal, o quê deveria ser feito, assim todo bairro foi asfaltado, com o R\$ 6 milhões, sendo que foi referendado pelo CPM de Parelheiros, tudo isso, fruto de uma grande batalha. Isso que tem que ser feito também aqui, muita batalha e luta. E vocês estão de parabéns com relação a essa coisa de vir para cá com as propostas, porque é isso se todas as comunidades tivessem aqui hoje a reunião não era para ser aqui era para ser lá fora, porque não ir caber todo mundo aqui neste auditório. Os R\$ 6 milhões que entraram aqui foi fruto de uma grande luta. Lembro que foi dito pelo Prefeito Municipal de São Paulo, que existem R\$ 33 bilhões sobrando na conta, dá para fazer as coisas, tudo é questão de divisão dos recursos. Muito importante saber que, o dinheiro que esta aportado aqui na Subprefeitura, não é o mesmo dinheiro que é aportado na Secretaria de Saúde, na secretaria de educação, ou de outra secretaria. Ficou claro aqui que, hoje humanamente possível sair com aprovação de alguma coisa, ficou bem prático, bem objetivo, a subprefeitura fez o papel dela, apresentou uma obra, que é o papel da prefeitura apresentar também propostas, eu vou dar o exemplo. que eu vi lá em guaianases, esses dias que, participando lá da reunião do conselho participativo, foi colocado um selo das obras do conselho participativo. O Walter aprovou a Rosângela, Silvana aprovou. Nós temos 3 fases do orçamento, uma em março, orçamento cidadão, no mês de junho, cinco propostas que podem ser incluídas aí no orçamento e tem as audiências públicas na Câmara. Muita gente ganhou obra indo lá na audiência da câmara, nós conseguimos R\$ 192 milhões, porque a gente foi nas audiências da câmara, se a gente não tivesse ido lá, ia passar batido nas três fases, então não se sintam Derrotados Depois que escolher uma obra ou duas ou três não sei quantas obras escolher, nós temos outras fases, que nós temos que batalhar e temos que entrar no orçamento de 2025. Finalizou agradecendo a todos e todas!

Diante da presença de várias lideranças comunitárias e inscrições dos presentes, o Sr. Valter, secretário do CPM Capela do Socorro, pediu a palavra, agradeceu à presença de todos e todas, destacou lotação do auditório da Subprefeitura da Capela do Socorro, sendo um fato bastante louvável e incomum, pois por diversas reuniões, poucas pessoas compareceram às reuniões do CPM local. Tendo em vista, várias propostas, solicitou a Sra. presidente, na reunião ordinária do dia 08 de fevereiro de 2024, com pauta já definida, segundo aprovação de calendário anual das reuniões ordinária, designação de Reunião Extraordinária para tratar deliberação sobre a verba de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões reais), com devida publicação no Diário Oficial da Cidade, conforme legislação pertinente.

Tendo em vista, o horário de 21 horas, com todos pontos da pauta já debatidos, com encerramento das inscrições, disponibilizado o direito de fala aos inscritos, a Senhora Coordenadora, Sra. Angeli Nobre, com apoio dos demais conselheiros presentes, conforme lista de presente, de forma unânime, convidou a todos e todas, para reunião ordinária para o dia 8 de fevereiro de 2024, às 19 horas, em primeira chamada, com 1/3 dos conselheiros do CPM e em 30 minutos após, já em segunda chamada, com os presentes. Sendo assim,

deu-se por encerra presente Reunião Ordinária, no qual, eu Valter, como Secretário do CPM, subscrevi, por ser verdade os fatos descritos, sem mais nada acrescentar.

_____ 
Sra. Angeli Nobre

Coordenadora


Valter Rufino

Secretário Geral

Rosângela

Conselheira Participativa


